

Na opinião do neurocirurgião Ronaldo Sérgio Santana Pereira, a hérnia de disco é um problema preocupante, apesar de não se constituir numa doença incu-

rável. Ele descreve os sintomas, o diagnóstico, o tratamento cirúrgico e fala sobre o bico de papagalo. Além disso, recomenda que "qualquer tratamento para a hér-

nia de disco pode ser feito nos hospitais da cidade, e principalmente no Sarah Kubitschek, especializado e equipado para tal finalidade".

## SINTOMAS

Além das dores, a hérnia de disco pode apresentar outros sintomas. Segundo o neurocirurgião Ronaldo Sérgio Santana Pereira, existem outros, "caracterizados pela diminuição da sensibilidade em faixas, tanto nos membros superiores como inferiores. Em uma fase mais crônica, ou quando temos uma hérnia de tamanho exagerado, podemos observar até perda da força e isto acontece mais frequentemente nas hérnias lombares, onde se costuma verificar perda de força nos pés e na perna".

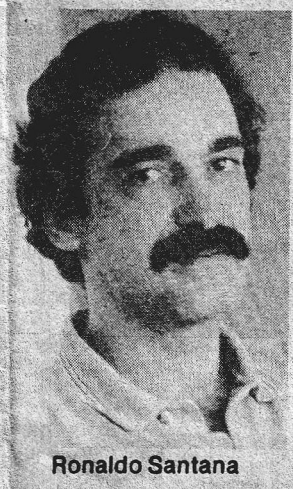
Existe diferença entre as hérnias lombares e as não lombares. "As hérnias discais", explica o médico, podem ocorrer tanto nas regiões cervicais como torácicas ou lombares, ou seja, onde tiver disco.

## DIAGNÓSTICO

Para saber se é portador de hérnia de disco, além do exame clínico e radiológico, através de raios X da coluna, existem hoje exames mais especializados. "A tomografia computadorizada de coluna, uma aquisição recente no Brasil, e a radiculografia, que é uma injeção de contraste dentro do canal raquiano, são os mais utilizados atualmente", explica Ronaldo Pereira.

Segundo ele, "na radiculografia tem-se uma imagem positiva do espaço perineurótico, e se consegue determinar a presença das raízes ou de compressão das mesmas que são, em última análise, a hérnia de disco".

O médico explica também que "antigamente os contrastes eram muito irritantes e a própria presença do contraste na membrana que recobre o canal medular poderia causar uma irritação levando a uma fibrose. Hoje em dia, são menos agressivos".



Ronaldo Santana

## CIRURGIA

Com a evolução da ciência, desenvolveram-se novas técnicas de cirurgia. Hoje se utiliza o microscópio para cirurgias no cérebro e na própria coluna. É o caso da hérnia de disco. De acordo com Ronaldo Santana Pereira, "há pequena polêmica em torno da forma de operar. Existem os que preferem a maneira convencional e os que optam pela cirurgia microscópica".

Para o especialista, "é claro que o progresso da ciência leva a crer que tudo caminha para que cada vez mais se tente fazer uma abordagem microcirúrgica. Mas há professores conceituados no País que advogam o uso da cirurgia macroscópica, com pequena incisão". Mas o importante, segundo o médico, "é fazer uma abordagem evitando quebrar os ossos".

Atualmente, a cirurgia da hérnia de disco não tem nada a ver com as que se faziam antigamente. "Abordamos a hérnia apenas pelo ligamento, no orifício natural, evitando trauma maior e, conseqüentemente, menor agressão ao doente. Portanto, com curto tempo de reabilitação. A tendência é também fazer a cirurgia com o uso do microscópio.

## REABILITAÇÃO

É grande hoje, em Brasília, o número de doentes com hérnia de disco. Mas isto não deve ser motivo para espanto ou sobressalto. Seguir as recomendações de Especialistas, com relação à postura e à própria adequação das condições físicas às suas possibilidades, é uma grande arma para evitar o problema.

A cirurgia não deve também causar preocupação. "Trata-se de uma operação relativamente comum, na vida do neurocirurgião, que está habituado a outras cirurgias como as tumorais e as vasculares", tranquiliza Ronaldo Pereira. Em Brasília, informa o especialista, "temos uma peculiaridade em matéria de atendimento hospitalar. O hospital Sarah Kubitschek, especializado e devidamente equipado para reabilitação morista, é o que de melhor se pode recomendar para tratamento e cirurgia de hérnia de disco".

## BICO DE PAPAGAIÓ

A hérnia aguda ocorre quando se faz um movimento brusco, quando se levanta um peso excessivo, provocando o rompimento do anel que protege o disco com o extravasamento do conteúdo para dentro do canal, "o que vai provocar a compressão da raiz nervosa", explica Ronaldo Pereira.

Existe ainda "a hérnia degenerativa," mais comum na região cervical. Você vai tendo um ressecamento do disco intervertebral ao longo dos anos e vão se formando os chamados bicos de papagalo. Estes discos degenerados podem levar a um estrangulamento progressivo da raiz nervosa, levando aos sintomas já descritos.